CAP
AGRICULTORES DE PORTUGAL

NEWSLETTER
FRUTOS E HORTÍCOLAS

INFORMAÇÃO FEVEREIRO| 2023

Cofinanciado por:

PO ISE
PROGRAMA OPERACIONAL INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO

PORTUGAL 2020

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

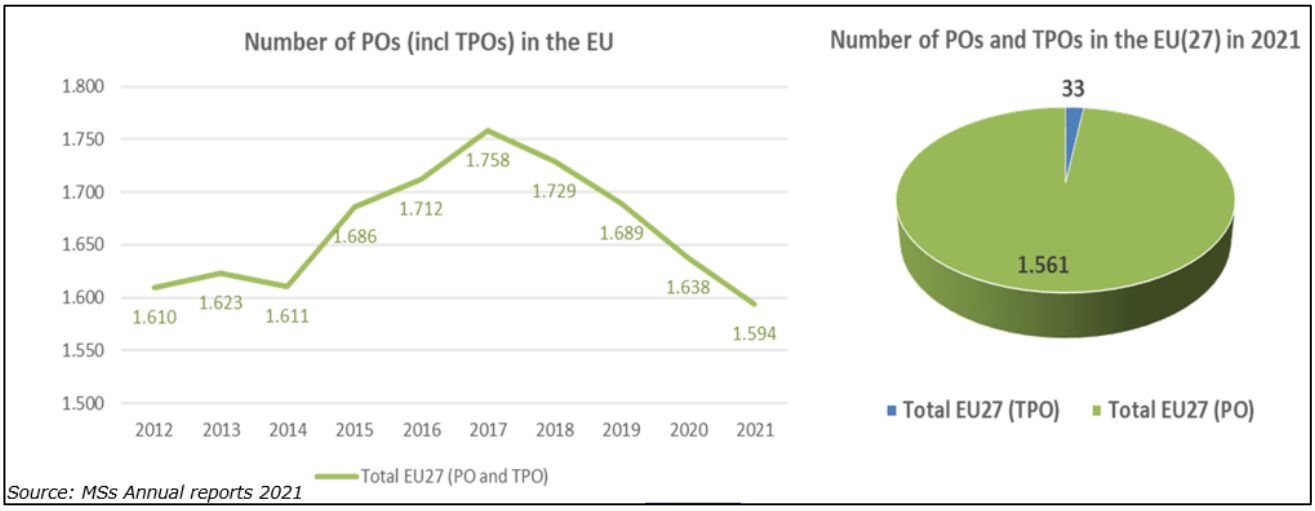
Organizações de Produtores

Ponto de situação na União Europeia (fonte: CE / Fevereiro de 2023 – dados referentes a 2021)

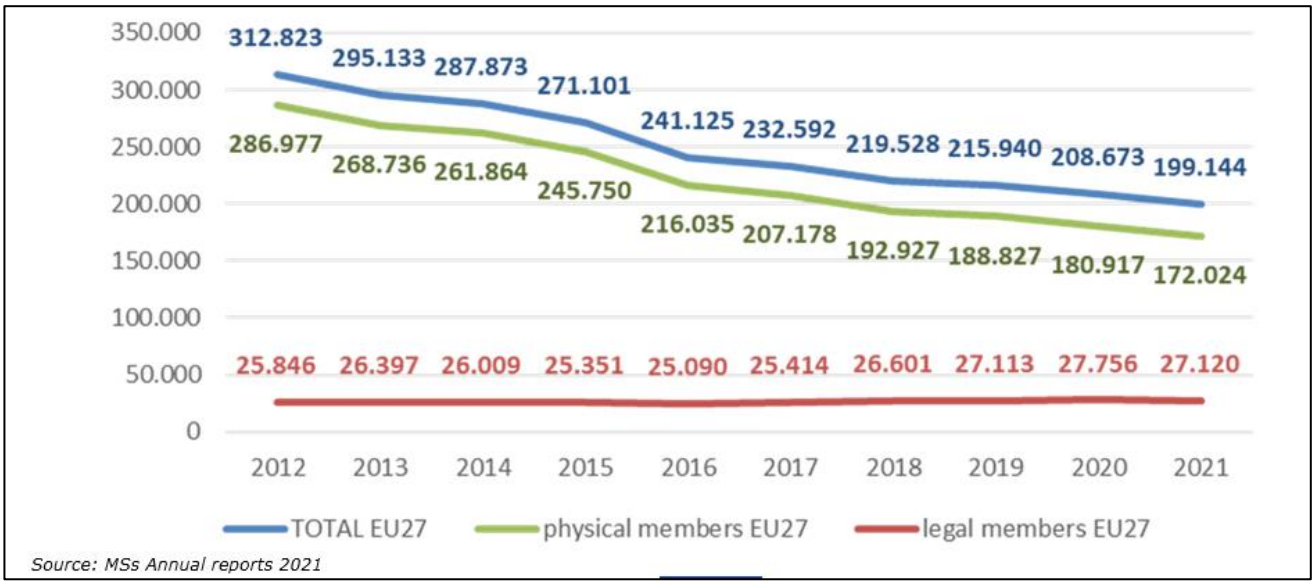
A produção de frutas e produtos hortícolas na UE representa 57 mil milhões de euros, ou seja, 14 % do valor total da produção agrícola da UE.

Mais de metade (52%) de todas as organizações de produtores agrícolas (OP) da UE são do sector das F&H; o apoio comunitário destinado a estas estruturas cifra-se em 800/900 milhões de euros / ano (3,5% do orçamento da PAC).

Globalmente, em 2021, existiam na UE 1.594 OP e 33 OP transnacionais: Espanha - 521, Itália - 297, França - 206, Polónia - 175 e Grécia – 127.

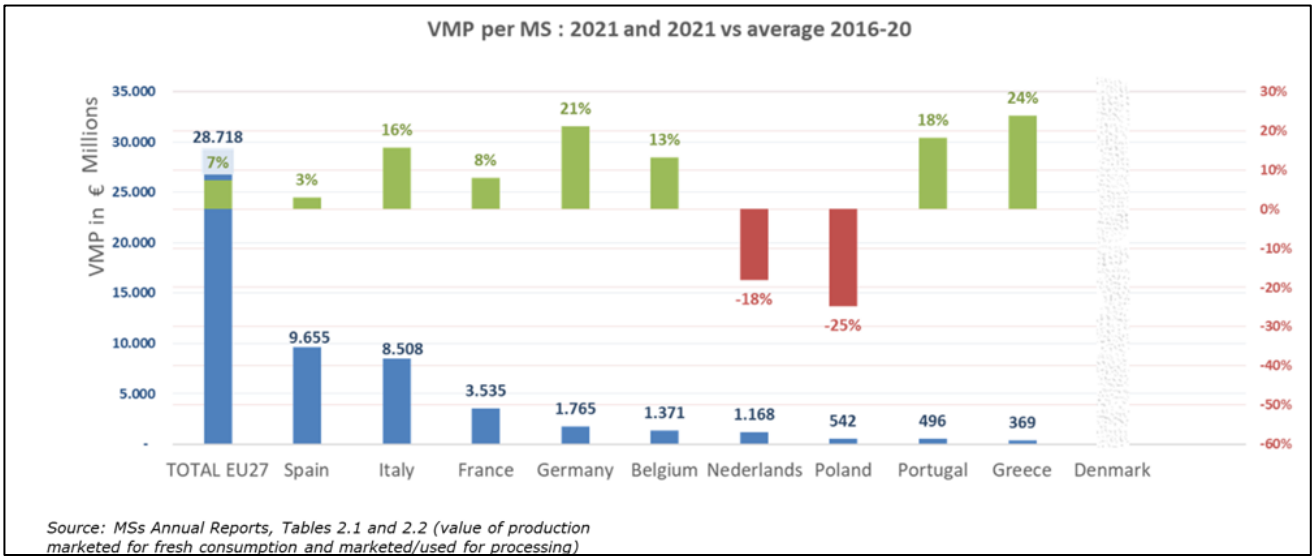


Em 2021, as OP existentes na UE 27 abarcavam um universo de 199.144 membros.



Destes, 172.024 são membros individuais (a decrescerem ao longo do período considerado) e 27.120 membros colectivos (curva com pequenas oscilações entre 2012 e 2021).

Valor da produção comercializada (VPC) em OP de F&H



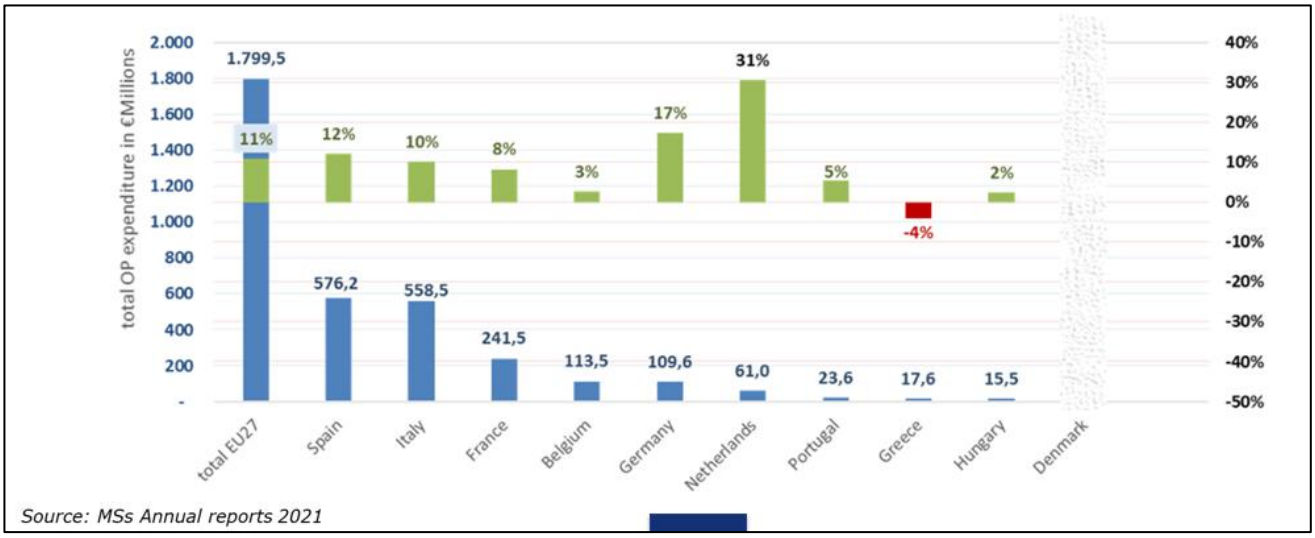
O VPC global gerado pelas OP de frutas e produtos hortícolas em 2021, na UE 27, cifra-se em 28.718 milhões de euros, o que representa um acréscimo, face à média 2016-2020, de 7%.

Ainda em comparação com a média 2016-2020, é de referir os decréscimos que se verificaram na Holanda (-18%) e na Polónia (-25%).

Espanha e Itália continuam a ser os Estados-membros com maiores VPC, embora em relação à média 2016-2020 se tenham verificado crescimentos bastante diferentes: Espanha 3% e Itália 16%.

Em relação a Portugal registou-se um VPC global de 496 milhões de euros, o que significou um crescimento de 18% face à média 2016-2020.

OP de F&H com Programas Operacionais (PO)



Em 2021, o conjunto dos PO apresentados na UE 27 tinham um valor de 1.799,5 milhões de euros, ou seja, um crescimento de 11% em relação à média 2016-2020.

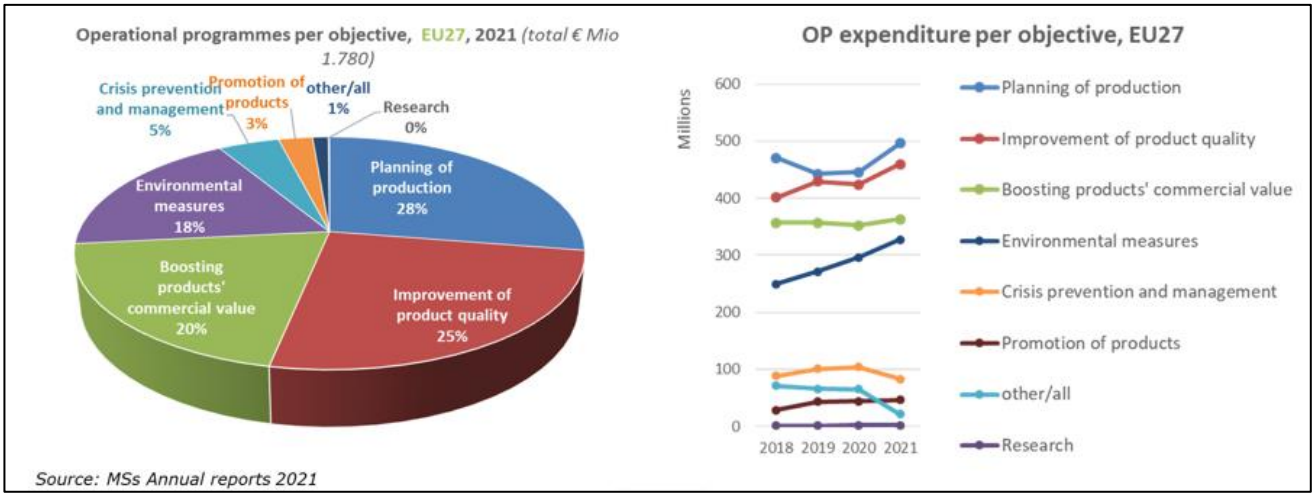
A Grécia é o único Estado-membro em que existe um decréscimo no valor do conjunto dos seus programas operacionais, face à média 2016-2020: - 4%.

Por outro lado, embora o VPC global das OP na Holanda tenha decrescido 18%, verificamos que as que têm Programas Operacionais utilizaram este instrumento de uma forma bastante mais eficaz face aos últimos anos, verificando-se em 2021 um crescimento de 31% face à média 2016-2020.

A Espanha (576,2 M€), a Itália (558,5 M€) e a França (241,5 M€) são os Estados-membros em que os PO globais atingem os maiores valores, tendo crescido em relação à média 2016-2020, respectivamente 12%, 10% e 8%.

Em Portugal a tendência também é positiva, embora estejamos muito longe do que seria desejável: PO globais com um valor global em 2021 de 23,6 M€ e um crescimento 5% face à média 2016-2020.

Intervenções com maior relevância ao nível dos Programas Operacionais na UE 27



Como podemos verificar, o planeamento da produção surge em primeiro lugar, com 28% da afectação do valor dos PO.

Seguem-se gastos com o melhoramento na qualidade dos produtos com 25%, a criação de valor comercial do produto final com 20% e as medidas de carácter ambiental com 18%.

O financiamento ao nível da prevenção de crises e da promoção surgem respectivamente com 5% e 3% do valor dos programas.

Realçar o valor residual que é destinado em 2021 à investigação e experimentação: < 1%. A este propósito, lembramos que os novos Programas Operacionais que vierem a ser elaborados e aprovados segundo o enquadramento definido pela nova legislação (PEPAC), serão obrigados a gastar pelo menos 2% das despesas do PO nesta rúbrica.